



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos dez dias do mês de março de 2025, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (REPUBLICANOS), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à quinta sessão ordinária de 2025 com o seguinte **EXPEDIENTE:** Em votação a ata da quarta sessão ordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); Leitura das matérias recebidas do Executivo: Ofício nº 16/2025**, de 25/2/2025 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 12/2025; **Ofício nº 17/2025**, de 25/2/2025 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 13/2025; **Ofício nº 18/2025**, de 25/2/2025 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 14/2025; **Ofício nº 19/2025**, de 25/2/2025 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 15/2025; **Ofício nº 20/2025**, de 25/2/2025 — Resposta ao requerimento nº 16/2025; **Ofício nº 21/2025**, de 25/2/2025 — Resposta ao requerimento nº 17/2025; **Ofício nº 22/2025**, de 25/2/2025 — Resposta ao requerimento nº 18/2025; **Ofício nº 23/2025**, de 25/2/2025 — Resposta ao requerimento nº 19/2025. **Leitura das matérias recebidas de diversos: Ofício nº 56039230/2025 da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**, de 25/2/2025 — Alteração de Código de Endereçamento Postal - CEP por logradouro em todas as vias públicas urbanas do município. **Leitura das PROPOSIÇÕES: Projeto de Lei nº 3/2025** (Mesa Diretora) — “Altera a redação do art. 3º da lei municipal nº 4.579, de 15 de março de 2019, conforme especifica.”; **Projeto de Lei nº 4/2025** (vereador Caio Cesar da Silva Martori) — “Dá denominação de Rua Mercy Bueno de Oliveira à rua 13 localizada no bairro dos Leites.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2025** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — “Concede o título de cidadã piedadense a senhora Alaide Severino Santana.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2025** (Mesa Diretora) — “Aprova as contas da Prefeitura Municipal de Piedade, relativas ao exercício financeiro de 2022.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

5/2025 (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Confere à Maria Flávia Mendes de Oliveira a distinção do Mérito da Causa Animal do Município de Piedade.”; **Projeto de Resolução nº 1/2025** (vereador Alexandre Pereira) — “Dá nova redação aos artigos 185, 186 e 252, caput, da Resolução nº 15, de 3 de agosto de 2020 - Regimento Interno da Câmara.”; **Requerimento nº 40/2025** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Cortiço Santos.”; **Requerimento nº 41/2025** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jair Rosa Becker.”; **Requerimento nº 42/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Benedito Rosa Dias.”; **Requerimento nº 43/2025** (vereador Alexandre Pereira) — “Solicita informações sobre a minuta de um projeto de lei que prevê a mudança de nomenclatura da Guarda Civil Municipal de Piedade para Polícia Municipal e regulamenta a atuação da Polícia Municipal de Piedade no policiamento ostensivo preventivo e comunitário.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Alexandre Pereira (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que fez o requerimento após uma nova decisão do Supremo Tribunal Federal — STF — que reconhece a guarda municipal como polícia municipal, embora eles já exerçam este papel em vários municípios, inclusive em Piedade. Comentou que o importante não é apenas a alteração da nomenclatura, mas também o respaldo das ações da guarda municipal, o salário equivalente ao dos policiais militares e civis e o direito à aposentadoria especial. Portanto, é uma nova ação que os municípios estão fazendo, e o propósito do requerimento é questionar se o prefeito tem a intenção de alterar a nomenclatura de guarda municipal para polícia municipal. — **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (2)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador Alexandre pelo requerimento. Falou que diversos municípios estão transformando a Guarda Civil Municipal — GCM — em Polícia Municipal, para um maior respaldo e autoridade. Comentou que fez uma indicação e solicitou ao senhor presidente, por questão de ordem, que retirasse a sua indicação de número 56, visto que a temática é a mesma e, se o vereador Alexandre permitir, pretende assinar junto com ele o requerimento. Disse que a segurança de Piedade tem sido destaque em muitas situações, através do comando do Paes. Abordou o recebimento de uma nova viatura e os questionamentos nas redes sociais sobre a viatura parada em frente ao paço municipal e explicou que ela estava parada, aguardando o emplacamento, a documentação e o seguro, para que o veículo pudesse circular conforme a lei. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 44/2025** (vereador



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se a Estrada Municipal nas proximidades do “Sitio Catolé”, no bairro da Liberdade, está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 45/2025** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Voto de pesar pelo falecimento do senhor Carlos Roberto Bueno de Camargo.”; **Requerimento nº 46/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se a Rua 2 (dois) no bairro Paulas e Mendes está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 47/2025** (vereador Adilsom Castanho) — “Questiona quais estradas da região do bairro da Cachoeira da Fumaça, sentido Rio do Peixe, estão aptas a receberem denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 48/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à coleta de resíduos sólidos no Município de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Cumprimentou a todos. Relatou que fez o requerimento devido às inúmeras discussões anteriores sobre o alto custo e a ineficácia do sistema municipal de coleta de lixo, especialmente em relação ao impacto ambiental. Comentou que, embora a coleta esteja sendo realizada, existem problemas como a falta de contêineres em todas as localidades, o excesso de lixo e a ausência de uma política para reduzir a geração de resíduos. Destacou que o município está há mais de um ano sem coleta seletiva, o que gera custos elevados. Mencionou seu interesse em conhecer os custos envolvidos para o contribuinte, considerando que todos pagam a taxa de lixo. Pretende saber quanto o Município arrecada e se essa arrecadação é suficiente. Caso não seja, deseja saber qual é o valor adicional necessário para cobrir os custos, visto que o lixo é transportado para outra cidade devido à inexistência de um aterro sanitário local. Ressaltou que o antigo aterro, mesmo encerrado, ainda gera custos de manutenção. Explicou que, como o município não possui aterro próprio, paga-se uma empresa pelo transporte e descarte do lixo, sendo esse valor calculado por tonelada. Por isso, demonstrou interesse em saber a quantidade de lixo coletada diariamente e mensalmente em Piedade. Apontou, ainda, a falta de uma política voltada à conscientização da população sobre a redução da produção de resíduos, o que faz com que a tendência seja o aumento contínuo da quantidade de lixo. Além disso, enfatizou que não há políticas que evidenciem para a população os custos relacionados à



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

produção de lixo, que é alta e onerosa. Observou que resíduos que poderiam ser reciclados e gerar renda para o município estão sendo descartados, resultando em despesas para enterrar materiais de valor potencial. Defendeu a necessidade de levantar esses dados e divulgá-los à população como forma de conscientização, para que se perceba que o custo do lixo é elevado e impacta diretamente o bolso de cada cidadão. Alertou que, quanto mais recursos forem destinados ao descarte do lixo em outra cidade, menos dinheiro estará disponível para outras áreas essenciais, como saúde e educação. Finalizou destacando que conhecer esses números é fundamental para retomar o debate e buscar soluções que permitam à prefeitura economizar recursos públicos, investir em setores prioritários e preservar o meio ambiente. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador Caio e declarou apoio ao requerimento. Comentou que a situação do lixo é uma grande preocupação, principalmente para um município que almeja se tornar uma estância turística. Apontou que esse problema é um dos principais gargalos e que o sistema de coleta de lixo desempenha um papel crucial na decisão de transformar o município em uma estância turística. Mencionou que um dos piores dias para transitar pelo município é a segunda-feira, devido ao acúmulo de lixo nas margens das estradas. Relatou ter observado, pela manhã, o esforço dos coletores para recolherem todo o lixo, descrevendo a cena como muito triste. Nas áreas centrais, próximas a restaurantes e lanchonetes, mesmo havendo contêineres, há transtornos causados por animais e por pessoas que remexem no lixo, principalmente em busca de latinhas, espalhando os resíduos pelo chão. Disse ter visitado a região da represa, que registra grande movimentação e destacou que em quatro ou cinco pontos a situação era lamentável. Mencionou também o bairro dos Leites, especificamente no ponto próximo à entrada do bairro Piraporão, onde há um grande acúmulo de lixo, assim como no bairro do Ciriaco, próximo ao Alto de Piedade. Ressaltou que os anos passam e ainda não foi encontrada uma solução para este problema. Enfatizou a importância dos dados mencionados no requerimento, já que existem empresas mais qualificadas do que a atual, que apenas realiza o aterro do lixo. Observou que os aterros sanitários já não são soluções adequadas, embora as pessoas ainda não tenham compreendido isso. Acrescentou que há uma força significativa envolvida nesse setor, pois se trata de uma indústria altamente lucrativa que não demonstra interesse em melhorias, preferindo manter a situação como está, devido a sua rentabilidade. Em contrapartida, mencionou a existência de usinas e soluções tecnológicas mais avançadas, capazes de trazer melhores resultados ao meio ambiente, em comparação ao simples transporte do lixo para um aterro sanitário. Comentou que o Município adquiriu uma área para implementar um



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

novo sistema, mas o projeto não foi concretizado, acarretando prejuízos para todos. Relatou que todos têm conhecimento das dificuldades enfrentadas pela Administração. O antigo secretário da pasta responsável, Minoru, chegou a tentar implementar melhorias, como o cimentado, mas não foi possível. Ressaltou que o que mais o entristece é a falta de conscientização da população. Relatou que, próximo ao parque ecológico, uma área de nascentes, muitas pessoas descartam lixo de maneira inadequada. Questionou o que um ser humano com esse tipo de atitude espera do seu futuro, do futuro dos filhos e netos. Finalizou mencionando que todos estão cientes da precariedade do sistema de coleta de lixo e reforçou a necessidade urgente de uma solução. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 49/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à construção da Escola dos Godinhos/Piraporinha.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Relatou que fez o requerimento porque a escola foi anunciada no ano passado, com a expectativa de que a construção tivesse início logo após a conclusão da terraplenagem, no entanto, isso não ocorreu. Comentou que, desde a última vez que esteve no local, há sete meses, nada foi alterado e, para piorar, há uma máquina parada na área. Mencionou que, por meio do requerimento, pretende verificar se essa máquina permanece o tempo todo inutilizada no local e se ela poderia ser aproveitada para outros serviços no município. Destacou que a escola no bairro dos Piraporinhas ainda enfrenta os mesmos problemas e que, quanto mais tempo passa sem o início da construção, as crianças continuam sendo atendidas em um prédio inadequado, com a expectativa de uma nova escola. Afirmou que pretende contribuir para ajudar a resolver a situação. Ressaltou que, se necessário, está disposto a ir até Brasília e utilizar o apoio dos deputados junto ao Governo Federal para que se consiga avanços na questão do convênio para viabilizar a execução da obra. — **Questão de Ordem** — O senhor presidente comunicou que estava próximo das 20h30 e, com a mudança no regimento, a interpretação é um pouco complicada. No entanto, ainda havendo matérias, irá adotar o mesmo procedimento do mandato passado, dando continuidade à leitura das matérias e discussões até às 21h. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (2)** — Cumprimentou a todos. Afirmou que o requerimento possui grande pertinência, já que, ao analisar o processo administrativo relacionado à construção da escola, foi necessário revisar também o processo administrativo de aquisição do terreno. Explicou que, nesse processo de aquisição, é indispensável o parecer dos técnicos da prefeitura. Ressaltou que,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

neste caso específico, o parecer foi desfavorável à compra do terreno, devido ao grande volume de terras que seria necessário retirar do local. Lembrou que o Tribunal de Contas possui jurisprudência sobre casos semelhantes, o que pode levar à aplicação de multas. Comentou que há mais de um ano estão vendo máquinas retirando terras da área; uma máquina pertencente à prefeitura que poderia estar sendo utilizada em outros serviços. Observou que, embora seja aceitável se a máquina não estiver parada, existe outro problema: no ano passado, esteve no local com outro vereador e já havia uma máquina da prefeitura parada na obra. Inclusive, relatou na tribuna que o mato estava crescendo ao redor dessa máquina. Destacou que a situação mencionada pelo vereador Caio não é recente, ocorrendo há cerca de um ano. Chamou a sua atenção o parecer técnico desfavorável à aquisição do terreno e disse ter recebido a informação de que ainda restam aproximadamente 15.000 m³ (quinze mil metros cúbicos) de terra para serem removidos do local. Por fim, ressaltou que a resposta ao requerimento é essencial para verificar se a situação pode ser objeto de denúncia ao Tribunal de Contas, em razão da forma como o terreno foi adquirido. — **Vereador Adilsom Castanho (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse ser favorável ao requerimento, pois é necessário saber o que está acontecendo. Contudo, ressaltou que todos sabem das grandes dificuldades relacionadas a terrenos em áreas rurais, principalmente de pequeno porte. Explicou que o módulo do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), anteriormente era de 30.000 m² (trinta mil metros quadrados), atualmente é de 20.000 m² (vinte mil metros quadrados). Por isso, é raro encontrar uma área de 4.000 m² (quatro mil metros quadrados) ou 5.000 m² (cinco mil metros quadrados) documentada e apta para receber uma obra, emenda federal ou estadual. Apontou que essa é uma das grandes dificuldades enfrentadas no município e citou o caso da escola do bairro Jurupará, que enfrenta o mesmo problema. Explicou que tentaram adquirir uma área para a obra, mas não tiveram sucesso. Acrescentou que os projetos exigem uma área nivelada de aproximadamente 3.000 m² (três mil metros quadrados) para a implantação de uma escola. Mencionou que muitas áreas não possuem documentação devido ao tamanho reduzido dos módulos. Recordou que, em outra ocasião, tentaram adquirir uma área no bairro dos Godinhos, mas esta era uma área de manancial, localizada próxima ao Rio Pirapora. Assim, apontou que as dificuldades enfrentadas no município também se estendem ao bairro Jurupará. Destacou, ainda, as adversidades relacionadas ao relevo do município, sendo que a terraplenagem é um dos maiores entraves para construções. Comentou que uma máquina PC precisa do auxílio de dois ou três caminhões para movimentação da terra, com custo aproximado de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) por



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

hora para a máquina e entre R\$ 200,00 (duzentos reais) e R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por hora para o caminhão. Calculando uma jornada de trabalho de 8 (oito) horas por dia, o custo se torna bastante elevado. Ressaltou que, no mandato anterior, buscou emendas para as obras das escolas. Relatou que o bairro dos Garcias foi privilegiado por contar com uma área remanescente pertencente ao Município, originária de um loteamento, o que possibilitou a elaboração do projeto para a construção da escola, sem necessidade de serviços intensivos de terraplenagem. Enfatizou que, infelizmente, áreas que demandam terraplenagem representam gargalos que dificultam a realização dessas obras. Apesar disso, defendeu que o requerimento é de grande importância para esclarecer o que está acontecendo e revelar a verdade à população. Finalizou abordando que todos compreendem a intenção e a necessidade que os munícipes têm de uma nova escola e que nenhum prefeito gostaria de enfrentar tal demora. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 50/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações sobre o descarte de resíduos de construção.”— O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse ter feito o requerimento devido a uma série de denúncias recebidas. Mencionou que também tem observado um grande número de descartes irregulares de entulhos de construções no município, inclusive nas calçadas do centro da cidade, agravando o problema com o descarte de lixo residencial. Citou que o correto seria a contratação de caçambas e destacou que gostaria de saber também onde são depositados os resíduos recolhidos por este serviço. Questionou quem é responsabilizado pelos descartes irregulares. Relatou que assistiu a um vídeo no qual o prefeito do Rio de Janeiro abordava um empresário que praticava descarte irregular, mencionando que o mesmo estava sendo multado e explicando que existe uma área própria para o descarte. Além disso, o prefeito destacou que o descarte irregular custa ao município R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais) para a retirada e, com esse valor, seria possível construir, no mínimo, sete escolas, mas deixa de investir em educação e saúde, devido aos atos inadequados da população. Apontou que pretende saber se existe efetividade na fiscalização e se há um canal de denúncia que permita à municipalidade tomar as devidas providências. Salientou que, com a resposta ao requerimento, espera poder orientar a população, já que muito se fala sobre a intenção do município de se tornar uma estância turística. No entanto, constata-se a presença de lixo em vários locais, tanto residencial quanto de construções, o que agrava problemas de saúde pública, como a proliferação



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

de animais peçonhentos e a dengue. Questionou se as pessoas conseguem compreender a dimensão desse problema. Concluiu que é necessário obter a resposta ao requerimento para que possam voltar a discutir o tema e as soluções para enfrentar essa problemática. — **Vereador Isidoro Poly de Brito (2)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento e manifestou ser favorável. Comentou que, nesta semana, pesquisou sobre o assunto e ressaltou que, além de prejudicar a estética da cidade, a questão da saúde pública é primordial. Comparando com algumas cidades que possuem ecopontos, observou o quanto isso auxilia e questionou se existe essa possibilidade em nosso município, destacando a necessidade de um estudo sobre o tema. Também demonstrou apoio à fiscalização e à aplicação de multas, considerando a gravidade da situação. Mencionou que, no centro da cidade, é comum observar árvores cortadas sendo descartadas nas calçadas, o que dificulta o tráfego de pedestres e, em muitos casos, obriga pessoas com crianças de colo a caminhar pelas pistas. — **Vereador Adilsom Castanho (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento e também manifestou ser favorável. Comentou que é lamentável o fato de o município, que possui aproximadamente 4.000 km (quatro mil quilômetros) de estradas de terra, ter altos gastos com pedras para a conservação das vias, quando existe a possibilidade de utilização de matérias-primas provenientes dos inertes da construção civil. Destacou que os inertes da construção, compostos por materiais como cimento e cal, são passíveis de compactação e oferecem maior durabilidade nas estradas, diferentemente das pedras, considerando que o Município não possui os equipamentos necessários para a compactação. Enfatizou que os inertes da construção civil apresentam uma compactação superior à das pedras. Classificou essa situação como um desperdício e um ataque à natureza. Acrescentou que o Município poderia importar resíduos de inertes da construção civil e implementar uma estação de transbordo para a seleção dos materiais a serem triturados e utilizados na conservação das estradas, com um custo muito menor do que o praticado atualmente. Relatou que, no início do mandato passado, esteve em Votorantim com o vereador Alex visitando uma estação que processa inertes da construção civil. Mencionou que o equipamento necessário não tem um custo elevado em comparação ao retorno que pode proporcionar. Citou que, na construção civil, utiliza-se grande quantidade de gesso, material prejudicial ao meio ambiente. Além disso, mencionou que outros materiais, como porcelanatos, louças e outros de difícil descarte, permanecem no meio ambiente por um longo período se não forem devidamente triturados. Questionou se a natureza, em algum momento, é realmente capaz de deteriorar esses materiais. Ressaltou que, além disso, porcelanatos e louças



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

são materiais cortantes. Defendeu que Piedade precisa de um centro de transbordo com equipamentos adequados para triturar e reutilizar esses materiais. Relatou que, na região da Bateia, antes da pavimentação, era necessário realizar a manutenção da estrada no trecho íngreme a cada dois ou três meses. Recordou que, na época, recebeu material da empresa em Votorantim, e o saudoso Sr. Ibraim, responsável pela manutenção das estradas, utilizou esse material, permitindo que a manutenção durasse 9 (nove) meses, em contraste com o intervalo anterior de 60 (sessenta) dias. Ressaltou que não há outro caminho: Piedade precisa investir nessa direção. Finalizou destacando que é preciso entender o que está acontecendo, pois há quem esteja lucrando com a situação enquanto o problema persiste no município. Frisou que esses materiais estão sendo aterrados em algum lugar, sem reaproveitamento, o que certamente causará problemas ambientais no futuro. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 51/2025** (vereador Wandí Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre a contratação de Educação Básica II – Professor de Educação Básica (PEB) II – Educação inclusiva.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 52/2025** (vereador Wandí Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre a contratação, sobre o número de monitores nas creches e número de alunos.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandí Augusto Rodrigues (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Afirmou que o requerimento é de extrema importância, pois, há muito tempo, vem recebendo reclamações dos monitores. Especificamente, desde o final do ano passado, as reclamações aumentaram, destacando que os monitores estão estafados, cansados e enfrentando dificuldades para trabalhar. Citou que esses sintomas decorrem da falta de valorização, considerando que o salário dos monitores é próximo do salário mínimo e que o valor do *ticket* de alimentação está congelado há muito tempo, afetando toda a população. Apontou que as creches estão com um número insuficiente de monitores e que muitos pais de alunos reclamam da proporção de apenas um monitor para 10 (dez) a 14 (quatorze) crianças. Relatou que, na semana passada, uma creche informou aos pais sobre a escassez de monitoras no dia, o que levou muitos a decidirem levar os filhos para casa devido ao risco de deixá-los sob os cuidados de um número reduzido de profissionais. Ressaltou que essa situação está gerando problemas psicológicos e físicos tanto para os monitores quanto para as crianças. Reforçou que outros vereadores também devem estar



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

recebendo reclamações de pais relatando que seus filhos chegam em casa com mordidas, resultado da dificuldade dos monitores em supervisionar tantas crianças. Mencionou que ele mesmo tem dificuldade em cuidar sozinho de seu filho de quatro anos. Observou, inclusive, que, quando leva a criança para a câmara, os funcionários comentam que ele não é fácil de cuidar. Questionou como um monitor pode lidar sozinho com quinze crianças semelhantes a ele em uma creche. Indagou como é possível que um único monitor consiga exercer sua função sozinho. Diante disso, afirmou que pretende obter informações claras sobre o número de monitores na rede, quantos estão readaptados ou afastados, quantos efetivamente atuam em sala de aula atendendo as crianças e qual a proporção de crianças para cada monitor. Ressaltou que essas informações são essenciais não apenas para lutar pelos direitos dos monitores, mas também pela segurança das crianças. Adicionalmente, questionou a transparência em relação à fila para as vagas nas creches. Citou a existência de uma lei municipal que obriga a publicação da lista de espera, permitindo que todos saibam quantas crianças aguardam por uma vaga e se há irregularidades, como casos de “fura-fila”. Disse que não encontrou mais a lista disponível no site da prefeitura e questionou se a lei está sendo cumprida e onde essas informações estão sendo publicadas. Concluiu pedindo o voto favorável dos vereadores para que possam lutar por melhorias para os monitores e, principalmente, pelas crianças, que ele descreveu como o nosso bem mais precioso. — **Vereador Alexandre Pereira (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Declarou ser favorável ao requerimento. Afirmou que tem recebido muitos questionamentos de pais que levam seus filhos à creche e não encontram monitores suficientes para atendê-los, sendo, em muitas ocasiões, necessário retornar com as crianças para casa. Apontou que tem visitado algumas creches, e em algumas delas, inclusive, não há lista de espera; as crianças estão matriculadas, mas não podem ser atendidas devido à falta de monitores. Mencionou que participou de uma reunião com a secretária de educação, onde diversas informações foram compartilhadas, sendo destacada a grande dificuldade relacionada à falta de monitores. Exemplificou que foram convocados quatro monitores, todos homens. Nesse contexto, afirmou ser necessário realizar realocações para enviar mulheres às creches, considerando que homens não deveriam cuidar de bebês. Comentou sobre as dificuldades e a necessidade de valorização desses profissionais, pois muitas pessoas aprovadas em concurso, ao serem chamadas, já estão trabalhando em locais que oferecem melhores condições. Falou também daqueles que desistem da vaga devido à distância de algumas creches. Por fim, destacou que as principais dificuldades são a falta de valorização dos monitores, problema que persiste



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

desde gestões anteriores, e o fato de alguns monitores serem homens, o que inviabiliza sua atuação nas creches.— **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Manifestou sua gratidão aos monitores. Relatou que tem um filho frequentando uma creche municipal e reconhece a dedicação desses profissionais, algo que considera muito importante para o município. Em relação à citação do vereador sobre os afastamentos, afirmou que estão dentro da legalidade, sem questionamentos quanto a isso. No entanto, destacou que, quando um funcionário solicita afastamento, isso acaba travando o sistema, pois o cargo permanece teoricamente ocupado, impedindo que outra pessoa seja convocada para assumir a vaga. Essa situação prejudica tanto a municipalidade quanto as famílias. Pontuou a necessidade de valorizar os monitores que trabalham incansavelmente. Mencionou que muitos monitores têm faltado, mas ressaltou que não cabe questionar os motivos, uma vez que cada um enfrenta suas próprias dificuldades particulares. Ainda assim, destacou a urgência de contratar mais monitores, afirmando que essa é uma bandeira que precisam levantar para que mais famílias possam ser acolhidas e integradas à educação municipal. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**. Tendo esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente informou que as demais matérias do expediente ficarão para a próxima sessão. O senhor presidente declarou encerrado o expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental, aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Moção nº 2/2025 (vereador Alexandre Pereira)** — “Moção de aplausos aos policiais do 40º Batalhão da Polícia Militar de Piedade pela presteza no atendimento à ocorrência no município.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); 2) Projeto de Lei nº 3/2025 (Poder Executivo)** — “Dispõe sobre o reajuste nos vencimentos dos servidores públicos municipais, conforme especifica.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado pela maioria (10 a 1)** — O vereador Alex Pinheiro da Silva votou não e os vereadores Nilza Maria dos Santos Godinho e Wandi Augusto Rodrigues se abstiveram; **3) Projeto de Lei nº 4/2025 (Poder Executivo)** — “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piedade a "Festa do Milho" e dá outras providências.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão, como não houve



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**. Não havendo mais matérias na **Ordem do Dia** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 21h13. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário